



Interface - Comunicação, Saúde, Educação

ISSN: 1414-3283

intface@fmb.unesp.br

Universidade Estadual Paulista Júlio de  
Mesquita Filho  
Brasil

Machado de Lima, Ângela Maria

Saúde e envelhecimento: o autocuidado como questão

Interface - Comunicação, Saúde, Educação, vol. 8, núm. 15, março-agosto, 2004, pp. 371-372

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=180114098018>

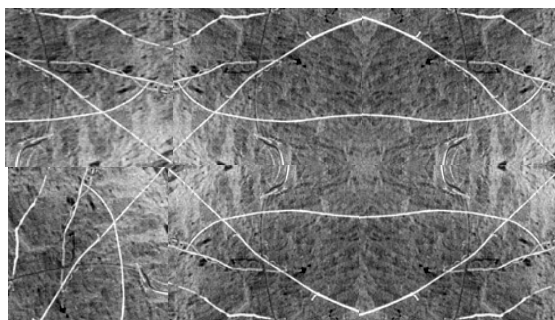
- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto



## Saúde e envelhecimento: o autocuidado como questão

*Healthcare and aging: the issue of caring for one's self*

Neste estudo examinamos as relações entre autocuidado e envelhecimento, nas narrativas de idosos favelados da cidade de São Paulo. Partimos da premissa de que assistimos, nas sociedades ocidentais contemporâneas, a modos heterogêneos de conceber, de experimentar e de gerir o envelhecimento. Com base nesse pressuposto geral, procuramos revisitar os conceitos de velhice, cuidado, autocuidado e promoção da saúde no envelhecimento.

A gestão da velhice, durante muito tempo considerada como própria da vida privada e familiar, nos meados do século XX ganhou expressão e legitimidade no campo das preocupações sociais e transformou-se em uma questão da esfera pública. Porém, recentemente, o avanço das idades sofreu um processo de reprivatização, que recoloca o envelhecer e seus destinos sobre a responsabilidade individual, abrindo espaço, então, para que a velhice seja relativizada no leque das preocupações sociais do momento. No que se refere ao provimento de cuidados, esses processos tensionam o poder público, mas também a outras instituições e organizações da sociedade civil, tais como as comunidades e as famílias.

Trata-se de estudo qualitativo no qual investigamos as formas de autocuidado adotadas pelos entrevistados, com ênfase na

relação com os serviços de saúde.

Defendemos que o autocuidado não pode ser compreendido como simples adoção de saberes técnicos para a promoção da saúde, mas como uma atitude prática, relacionada à experiência de envelhecer, às condições de vida e às interações familiar e comunitária. Propomos a necessidade de resistir à tendência de responsabilização individual do idoso pela sua saúde, freqüentemente associada às propostas de autocuidado.

**Ângela Maria Machado de Lima**

Tese de Doutorado, 2003  
Departamento de Medicina Preventiva, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo  
<sertao@usp.br>

PALAVRAS-CHAVE: Saúde; cuidado; promoção de saúde.

KEY WORDS: Health; care; health promotion;

PALABRAS CLAVE: Salud; cuidado; promoción de la salud.

TESES

